

**Baixe o APP**

**TUDO AQUI. TUDO FÁCIL!**  
Para vender, alugar ou cadastrar seu imóvel.



Instagram: @valorimobiliaria

**VALOR**  
SUA MELHOR INVESTIMENTAÇÃO

Vendas: (79) 9 9985-4222  
Aluguéis: (79) 9 9850-5222  
www.valorimobiliaria.com.br

# ÁGUAS PROFUNDAS

## PETROBRAS VAI INVESTIR MAIS DE R\$ 60 BILHÕES EM SERGIPE





**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
COMARCA DE PORTO DA FOLHA – SERGIPE  
CARTÓRIO DO OFÍCIO ÚNICO**

**REGISTRO DE IMÓVEIS ◊ REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS, INTERDIÇÕES E TUTELAS  
REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS ◊ REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS**

**Cartório do Ofício Único de Porto da Folha-SE – Registro de Imóveis e Anexos**

GYORDANO KELTON ALVES LUZ, Oficial Interino do Serviço de Registro de Imóveis e anexos da comarca de Porto da Folha-SE, no uso das atribuições legais...

Faz saber a tantos quantos este edital virem ou dele conhecimento tiverem, que em data de em 03 de novembro de 2025, nesta Serventia foi protocolado sob nº 26.217, requerimento por meio do qual **MARIA ALVES DOS SANTOS**, brasileira, maior, capaz, solteira, aposentada, portadora da cédula de identidade sob nº: 974.251 SSP/SE, inscrita no CPF/MF de nº: 955.424.935-73, residente e domiciliada no Povoado Lagoa do Rancho, s/n, zona rural, neste município de Porto da Folha/SE, solicitou, nos termos do art. 216-A, da Lei nº 6.015/1973 o reconhecimento da aquisição originária da propriedade sobre o imóvel: Usucapião Extraordinário, nos moldes do caput do art. 1.238 do CC. Imóvel usucapiendo: Imóvel residencial, com 75,84m<sup>2</sup> de área construída, sobre um terreno de 180,78m<sup>2</sup> e no mesmo consta os seguintes ambientes: 02 (duas) circulações/corredores, 01 (uma) sala de estar, 02 (dois) dormitórios, 01 (uma) cozinha e sala de jantas integradas, 01 (um) w.c. social e 01 (uma) área de serviço. Limita-se ao Norte medindo 4,19 m com a rua sem denominação oficial, situada em frente à Praça da Matriz, ao Sul medindo 5,50 m com a propriedade do Sr. Rivaldo, ao Leste medindo 37,19 m com o imóvel da Sra. Maria Patrícia dos Santos Dias e ao Oeste medindo 37,76 m confrontando-se com o imóvel da Sra. Maria de Lourdes da Silva Freitas. O Procedimento de Usucapião Extrajudicial foi instruído com toda a documentação pelo art. 216-A da Lei nº 6.015/73, Pelo Provimento nº 149/2023 - CNJ e pelo Provimento nº 19/2017-CGJ/SE, o qual se encontra disponível para consulta neste Cartório. Assim sendo, ficam intimados terceiros eventualmente interessados e titulares de direitos reais e de outros direitos em relação ao pedido, apresentando impugnação escrita perante o Oficial de Registro de Imóveis, com as razões de sua discordância em 15 (quinze) dias corridos a contar da publicação deste, ciente de que, caso não contestado presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelo Requerente, o que implicará anuência ao pedido de reconhecimento da usucapião, sendo, portanto, reconhecida a usucapião extrajudicial, com o competente registro conforme determina a Lei. Porto da Folha-SE, 06 de maio de 2026. O Oficial Interino, Gyordano Kelton Alves Luz.

Rua Major João Gonçalves, nº 1662, térreo, Centro, CEP 49.800-000, Porto da Folha – SE – Brasil  
Telefone/fac-símile: (79) 98828-0950/98828-0951. E-mail: contato@cartoriounicodeportodafolha.com

# ÍNDICE

TOQUE NOS TÍTULOS PARA INTERAGIR

## OPINIÃO

### EDITORIAL

**5** PERSEGUIÇÃO DE MORAES E PARTE DO STF ESTÁ FORTALECENDO FLÁVIO BOLSONARO

### INFORMANDO

**11** DISPUTA POR LIDERANÇAS ESTÁ “INFLACIONANDO” O MERCADO EM SERGIPE

### POLÍTICA

**23** SERGIPE OIL & GAS: EVENTO SERÁ REALIZADO, EM ARACAJU, ENTRE OS DIAS 29 E 31 DE JULHO

## COLONISTAS

### BOLSA DE MULHER

**31** FANTUR NO SERGIPETEC | JUVENTUDE, TECNOLOGIA E CONSCIÊNCIA DIGITAL

### MULHERES & NEGÓCIOS

**42** SUA EMPRESA NÃO ESTÁ PREPARADA PARA A NR-1, MESMO ACHANDO QUE SIM

### DESCOMPLIQUE A ECONOMIA

**49** NOVA PIRÂMIDE DEVASTA 1 BILHÃO DE INVESTIDORES

### CANTINHO DA CRÔNICA

**58** A ÚLTIMA GERAÇÃO QUE ESPEROU

### CRÔNICAS DO BEM-VIVER

**63** DESVIOS DE ROTA E O REENCONTRO COM A PRÓPRIA DIREÇÃO

### FILOSOFIA & POLÍTICA

**68** ENTRE FLORES E LUTO: O QUE O DIA DAS MÃES REVELOU SOBRE O BRASIL



CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU CLICANDO [AQUI](#) E FALE DIRETAMENTE CONOSCO  
Elenaldo Santana [\(79\) 99949-9262](tel:(79) 99949-9262)



## Aluguel Residencial

Cód. 9079

**Bairro Jardins**

**VALOR**

**Mobiliado**



**Exclusivo**

### Neo Residence Jardins

3 Quartos

1 Suítes

2 Vagas

80 m<sup>2</sup>

# R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 687,10



**Entre em contato**

**(79) 9 9850-5222**

# EDITORIAL

cinformonline.com.br

## PERSEGUIÇÃO DE MORAES E PARTE DO STF ESTÁ FORTALECENDO FLÁVIO BOLSONARO

Está mais do que claro que uma das pautas da Esquerda e do governo Lula (PT) nas eleições deste ano é tentar construir uma narrativa colocando o Congresso Nacional contra a população brasileira. Não que boa parte dos parlamentares mereça a defesa deste colunista, mas estamos falando de política e de um “jogo” onde não tem inocentes, muito menos a base governista que está enrolada “até o pescoço” com o escândalo bilionário do INSS, por exemplo.

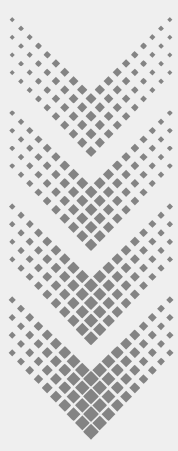
Os números dos levantamentos divulgados até agora sinalizam para uma eleição bastante disputada este ano entre o atual presidente Lula e o senador Flávio Bolsonaro (PL). O pré-candidato da Direita,

inclusive, demonstra certa vantagem no cenário de segundo turno. Flávio, inclusive, vem tendo uma aceitação melhor que seu pai em perfis do eleitorado brasileiros como entre as mulheres, os mais jovens e até na região Nordeste, que foi decisivo para a eleição do petista em 2022.



**É importante que as pessoas entendam o risco desta postura da principal Corte do País que, além de perder em credibilidade, ainda coloca a nossa Constituição Federal, promulgada com tantas lutas, em xeque”**

Em uma disputa acirrada como se prevê, qualquer “fato novo” pode ter interferência direta no resultado da eleição. E está claro que boa parte da população brasileira não digeriu bem as investigações do escândalo do Banco Master até agora, sobretudo em relação ao suposto envolvimento dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), como Dias Toffoli e Alexandre de Moraes. Os magistrados passaram a impressão de que usaram suas prerrogativas em defesas próprias...



Hoje a avaliação é que a postura do STF sobre alguns temas é relacionada, diretamente, ao governo Lula. Algumas medidas estão sendo consideradas abusivas e, na prática, findam gerando uma revolta que só está beneficiando a pré-candidatura de Flávio Bolsonaro, que continua em crescente evolução. Concordando ou não, o Congresso Nacional votou e aprovou o projeto de lei que ficou conhecido como o “PL da Dosimetria”, que reduz as penas dos condenados em 8 de janeiro.


É o que está na Constituição Federal, a “Carta Magna” dos brasileiros! A decisão tomada pelo voto democrático dos congressistas tem que ser respeitada por todos, inclusive pelos ministros do Supremo Tribunal Federal. Mas em um País que parece “de cabeça para baixo”, onde um ministro sozinho parece decidir para atender seus interesses e defender os desejos do governo, e “rasga” a Constituição para simplesmente decidir suspender a aplicação da Lei da Dosimetria.



**A verdade que está posta para a população brasileira como um todo, independente se é de Esquerda ou de Direita, é que o magistrado abusou de suas prerrogativas em mais um ataque ao Estado Democrático de Direito”**

Por mais que alguns setores da imprensa tentem “passar pano” para o ministro Alexandre de Moraes, a verdade que está posta para a população brasileira como um todo, independente se é de Esquerda ou de Direita, é que o magistrado abusou de suas prerrogativas em mais um ataque ao Estado Democrático de Direito. E se hoje a “militância petista” e “jornalistas avermelhados” aplaudem a decisão, o fato é que amanhã eles podem vir à público para reclamar de outros ministros e de outras decisões.

Alexandre de Moraes suspendeu a aplicação da Lei até que o STF (ARREPARE) julgue as ações (movidas pela Esquerda) questionando a legalidade da Dosimetria, ou seja, de uma forma escancarada e covarde, o



ministro que abre ou bloqueia os sigilos das investigações, mediante suas conveniências, agora se presta a fazer mais um “joguete” do governo Lula. E, como o povo está vendo tudo, graças às redes sociais, hoje quem mais ganha com toda essa perseguição política é Flávio Bolsonaro.

É importante que as pessoas entendam o risco desta postura da principal Corte do País que, além de perder em credibilidade, ainda coloca a nossa Constituição Federal, promulgada com tantas lutas, em “xeque”! É absurda esta interferência abusiva do Supremo nas decisões tomadas pelo Congresso Nacional, eleito pelo voto democrático do povo. Quando magistrados se comportam assim, eles levantam desconfiança sobre os demais tribunais do País. E Flávio Bolsonaro, que não é bobo, já enxergou isso...





## Aluguel Residencial

Cód. 4932

**Bairro Jardins**



**Exclusivo**



**Mobiliado**

### Neo Residence Jardins



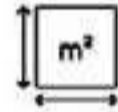
2 Quartos



1 Suite



2 vagas



76 m<sup>2</sup>

# R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 565,78



**Entre em contato**

**(79) 9 9850-5222**

# INFORMANDO

habacuquevillacorte@gmail.com




JORNALISTA | **HABACUQUE**  
VILLACORTE

## DISPUTA POR LIDERANÇAS ESTÁ “INFLACIONANDO” O MERCADO EM SERGIPE

As conversas nos bastidores estão movimentando o cenário político de Sergipe neste período de pré-campanha, com uma disputa “velada”, principalmente entre os pré-candidatos proporcionais (deputados federais e deputados estaduais) por lideranças políticas diversas. O que está em jogo nesta concorrência são os apoios de prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, ex-prefeitos, lideranças municipais e de bairros, até conselheiros tutelares.

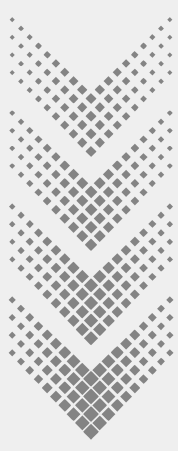
Não que a sociedade esteja mais consciente sobre a importância do voto, mas com as redes sociais a percepção é que



o político vai precisar ser mais convincente para conquistar o apoio do eleitorado, que passou a acompanhar as coisas mais de perto, com mais acesso à informação, e naturalmente está mais exigente. Mas isso não quer dizer que o dinheiro não fará a diferença este ano no processo eleitoral: os gastos previstos por algumas pré-campanha já são exorbitantes!

Deixando claro para o eleitor, na eleição deste ano as disputas pelas vagas proporcionais serão ainda mais acirradas e cada voto fará bastante a diferença. Deste modo, esta “corrida” para conquistar o apoio de lideranças que possam supostamente influenciar terceiros está ficando inflacionada, “encarecendo” algumas campanhas eleitorais. Principalmente aquelas em que o pré-candidato tem baixa popularidade e vai precisar de apoios redobrados...

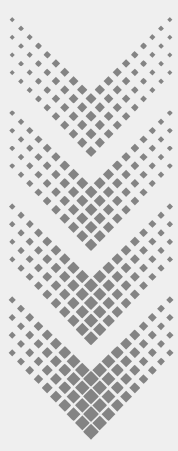
Para a Assembleia Legislativa são 24 vagas em disputa, mas com pré-candidatos concentrados em alguns partidos políticos e, sem as coligações



proporcionais, a tendência é que vencerão aqueles que têm mais apoios nos diversos cantos do Estado, além, evidentemente, de maior estrutura financeira e política. Enquanto alguns partidos podem eleger até cinco deputados, outras legendas terão que lutar muito para elegerem ao menos um representante.

A coisa fica ainda mais disputada quando se trata das oito vagas para deputado federal. Além dos atuais mandatários, outros nomes “sonoros” irão concorrer na eleição deste ano. E, neste caso, a busca por essas lideranças municipais é ainda maior. Alguns políticos já estão confidenciando que não imaginavam que os custos desta campanha estariam tão inflacionados. Neste cenário, quem não honra seus compromissos, corre o risco de perder estes apoios para um concorrente direto.

Em síntese, boa parte das lideranças já têm compromissos políticos assumidos, pelo menos para apoiar pré-candidatos a deputado federal e a deputado estadual. Resta saber se estas pessoas têm



realmente o potencial de transferência de votos como alguns imaginam. É preciso, também, ficar de olho se estas lideranças vão manter o compromisso até a eleição. A campanha pode até não poder ser antecipada, mas as tratativas “seguem quentes” nos bastidores...

### VEJA ESSA!

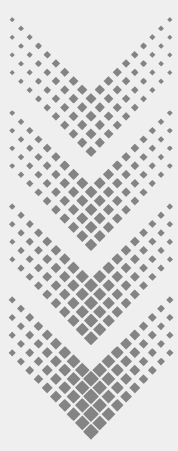
O Governo de Sergipe convida os profissionais de imprensa para acompanhar a visita do governador Fábio Mitidieri às obras do viaduto do Complexo Viário Senadora Maria do Carmo Alves, em Aracaju, nessa segunda-feira (11), às 7h30.

### E ESSA!

A agenda marca mais uma etapa do empreendimento, cuja pavimentação asfáltica foi iniciada na última terça-feira (5). A intervenção representa a fase final de execução da estrutura e a inauguração está prevista para o fim de maio.

### SERGIPE OIL & GAS I

A Petrobras aprovou a decisão final de investimentos (FID) do projeto SEAP I,



na Bacia Sergipe-Alagoas, consolidando o desenvolvimento do Sergipe Águas Profundas (SEAP), uma nova fronteira de produção de óleo e gás no país. O FID do módulo SEAP II já havia sido aprovado em dezembro do ano passado.

## SERGIPE OIL & GAS II

Essa decisão deve estimular ainda mais os negócios no Sergipe Oil & Gas (SOG26) que será realizado no Centro de Convenções AM Malls de Aracaju, entre os dias 29 e 31 de julho. Com investimentos totais superiores a R\$ 60 bilhões, os dois projetos preveem a produção de mais de 1 bilhão de barris de óleo.

## YANDRA & ANDRÉ I

A frota municipal de Estância passou por uma renovação com a entrega de uma caçamba, dois tratores e implementos agrícolas. Os equipamentos foram viabilizados por meio de emendas parlamentares da deputada federal Yandra Moura (UB) e entregues, em ato oficial, pelo prefeito André Graça e pelo presidente estadual do União Brasil, André

Moura, representando a parlamentar que está de licença-maternidade.

## YANDRA & ANDRÉ II

A chegada do maquinário foca no suporte direto ao produtor rural e na manutenção de serviços urbanos e rurais. Para o cidadão que depende da terra ou das estradas vicinais para o escoamento de mercadorias, os novos veículos representam uma ferramenta para agilizar o trabalho cotidiano e reduzir custos operacionais.

## YANDRA & ANDRÉ III

Durante o evento, André Moura, que também é pré-candidato ao Senado por Sergipe, pontuou a finalidade prática dos recursos que somam quase R\$ 1 milhão. “A entrega desses equipamentos, em nome da deputada Yandra, busca oferecer condições de trabalho para quem está no campo. Uma caçamba e tratores novos permitem que o serviço chegue com mais rapidez ao povoado e que o pequeno agricultor tenha o suporte necessário para produzir”, explicou.

## ANDRÉ GRAÇA

O prefeito André Graça destacou como a renovação da frota impacta o atendimento à população, uma vez que, os equipamentos serão integrados imediatamente ao serviço municipal. “O nosso objetivo é garantir que a prefeitura tenha estrutura própria para realizar as melhorias que o morador de Estância espera, especialmente no apoio à agricultura, que é um pilar da nossa economia”, afirmou o prefeito.

## ZEZINHO SOBRAL I

O Governo do Estado de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado da Educação (Seed), realizou mais uma entrega. Desta vez, a comunidade beneficiada foi a do bairro Grageru, em Aracaju. Com um investimento total de R\$ 2.018.910,92, a Escola Estadual São Cristóvão foi reformada, ampliada, climatizada e transformada para toda a comunidade escolar. O vice-governador de Sergipe, Zezinho Sobral, que já atuou como secretário de Estado da Educação, ver essa unidade pronta é sinônimo de dever cumprido.

## ZEZINHO SOBRAL II

“O importante não é só entregar uma escola reconstruída, mas, principalmente, entregar credibilidade. Mostrar a sociedade, ao aluno, ao professor e aos pais que a educação é vista de forma séria, com entregar real e concreta, com materialização de necessidades e investimentos: obras físicas, construções pedagógicas e melhoria do aprendizado. A educação é oportunidade para a nossa juventude e para as nossas crianças”, ressaltou Zezinho.

## MÃES ATÍPICAS I

Nesta segunda-feira (11), às 9h, será realizada no plenário da Câmara Municipal de Aracaju (CMA) uma Audiência Pública com o tema “Mães Atípicas: reconhecimento, rede de apoio e construção de políticas públicas municipais”. A iniciativa é de autoria do vereador Nitinho (PSD) e pretende ampliar o debate sobre a realidade enfrentada diariamente por mães que exercem cuidados contínuos de filhos com deficiência, transtornos, síndromes raras

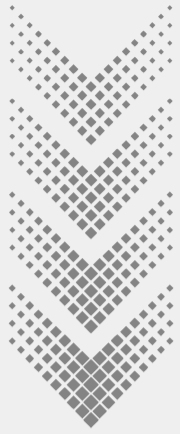
ou outras condições que demandam acompanhamento especializado.

## MÃES ATÍPICAS II

A audiência busca reunir representantes da sociedade civil, profissionais da saúde, educação e assistência social, além de familiares e instituições que atuam na defesa dos direitos das pessoas com deficiência. Entre os temas que devem ser discutidos estão o fortalecimento da rede de apoio, acesso a tratamentos, inclusão escolar, acolhimento psicológico e a criação de políticas públicas municipais voltadas às necessidades das mães atípicas e de suas famílias.

## MÃES ATÍPICAS III

O encontro também será um espaço para escuta, troca de experiências e apresentação de demandas, com o objetivo de contribuir para a construção de ações mais efetivas voltadas à inclusão, ao cuidado e à garantia de direitos no município de Aracaju.



## EMÍLIA CORRÊA I

A prefeita de Aracaju, Emília Corrêa prestigiou, no Centro de Convenções de Sergipe, o Congresso Estadual de Jovens e Adolescentes, promovido pela Assembleia de Deus em Sergipe, com o tema “Permanecer para Frutificar”. O evento, realizado nos dias 8 e 9 de maio, reuniu jovens de diversos municípios sergipanos em momentos de fé, louvor, reflexão e fortalecimento espiritual.

## EMÍLIA CORRÊA II

Durante a programação, a prefeita destacou a relevância do congresso para a juventude e para a sociedade. “É muito importante falar sobre essa juventude que veio reafirmar sua fé, compreender ainda mais o seu papel dentro da igreja e também na sociedade. Além disso, o evento trouxe reflexões sobre temas importantes e atuais, que precisam ser debatidos por todos nós”, afirmou a gestora. Além das ministrações e apresentações religiosas, o congresso também abriu espaço para discussões sobre temas sociais contemporâneos.

## NORBERTO PINTO I

O vice-presidente da Assembleia de Deus, Norberto Souza Pinto, enfatizou o impacto social e espiritual do encontro. Segundo ele, o congresso representa uma oportunidade de aproximação dos jovens com princípios cristãos e de fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

## NORBERTO PINTO II

“É um evento muito importante para o estado de modo geral, porque reúne milhares de jovens com o propósito de adorar a Deus e buscar a presença de Deus. Também é uma forma de afastá-los de situações e caminhos que possam desviá-los de uma boa conduta social. Eles vêm para cá com o intuito de sair fortalecidos espiritualmente”, destacou.

### CRÍTICAS E SUGESTÕES

habacuquevillacorte@gmail.com e  
habacuquevillacorte@hotmail.com



 [WWW.CINFORMONLINE.COM.BR](http://WWW.CINFORMONLINE.COM.BR)

## ANUNCIE AQUI! CINFORMONLINE

.....  
**SEGUNDA A SEXTA**

**AGORA FICOU  
MAIS FÁCIL  
PUBLICAR  
SEUS EDITAIS  
E LICENÇAS  
AMBIENTAIS**

**CONTATO**

**CLIQUE AQUI**



**CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU  
CLICANDO [AQUI](#) E FALE DIRETAMENTE CONOSCO**  
Elenaldo Santana **(79) 99949-9262**

**Email:** [comercial@cinformonline.com.br](mailto:comercial@cinformonline.com.br)



## SERGIPE OIL & GAS EVENTO SERÁ REALIZADO, EM ARACAJU, ENTRE OS DIAS 29 E 31 DE JULHO

**Expectativa é que prestadoras participem e busquem novas oportunidades**

A Petrobras aprovou a decisão final de investimentos (FID) do projeto SEAP I, na Bacia Sergipe-Alagoas, consolidando o desenvolvimento do Sergipe Águas Profundas (SEAP), uma nova fronteira de produção de óleo e gás no país. O FID do módulo SEAP II já havia sido aprovado em dezembro do ano passado.

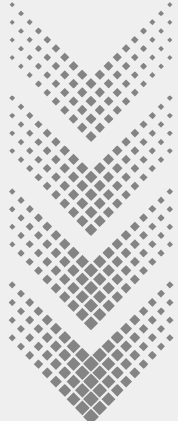
Essa decisão deve estimular ainda mais os negócios no Sergipe Oil & Gas (SOG26) que será realizado no Centro de Convenções AM Malls de Aracaju, entre os dias 29 e 31 de julho.



**Outra atração será o congresso, um espaço dedicado à discussão e análise de assuntos estratégicos e tendências do setor em Sergipe, com a participação dos principais atores do segmento”**

Com investimentos totais superiores a R\$ 60 bilhões, os dois projetos preveem a produção de mais de 1 bilhão de barris de óleo. A expectativa dos organizadores do SOG26 é que as empresas prestadoras de serviço para a Petrobras participem do evento em busca de novas oportunidades, pois esses investimentos vão movimentar toda a cadeia de petróleo e gás da região.

Sergipe é hoje um dos principais polos de atração de investimentos desse segmento no Brasil. Por isso, a expectativa é que cerca de 5 mil



pessoas se inscrevam no SOG26, considerando que a cada ano o evento supera as expectativas de público. Em 2022 foram 468 inscritos, passando para 722 em 2023, 2.650 em 2024 e 3.700 no ano passado.

Totalmente gratuito, o SOG26 terá uma programação diversificada, a começar pela feira de negócios, oportunidade para que empresas líderes mostrem suas soluções para o mercado, um ambiente propício para networking.

## TENDÊNCIAS DO SETOR

Outra atração será o congresso, um espaço dedicado à discussão e análise de assuntos estratégicos e tendências do setor em Sergipe, com a participação dos principais atores do segmento.

Já a Arena ESG vai permitir a discussão dos desafios e oportunidades para continuar implementando práticas ambientais, sociais e de governança que promovam o desenvolvimento sustentável do setor.



A Seção Técnica promoverá a apresentação de boas práticas e trabalhos técnicos desenvolvidos por profissionais de operação e manutenção da indústria de óleo e gás.

O SOG terá ainda uma arena de inovação, espaço voltado para impulsionar novas tecnologias para a indústria de óleo e gás, e outra voltada para negócios, local onde empresas pré-selecionadas apresentarão seus portfólios de serviços, produtos e equipamentos.

A rodada de negócios é outro evento da programação que promete atrair as atenções do público. Será um ambiente estruturado para encontros exclusivos

entre fornecedores pré-selecionados e as principais empresas do setor no estado.

Outra atração é o projeto Talentos do Futuro, iniciativa voltada para os jovens profissionais da indústria de petróleo e gás, no qual as empresas apresentam o leque de especialidades profissionais que demandam, bem como seus programas de estágio e processos de seleção e contratação.

Os participantes poderão também fazer visitas técnicas a empresas do segmento, uma oportunidade para conhecer de perto as operações da indústria local em roteiros distintos.

As empresas participantes, além de ganhar visibilidade mediante cota de patrocínio e reserva de espaço na feira, podem assistir livremente às palestras do Congresso e das Arenas Técnicas. Elas podem também submeter trabalhos para serem apresentados na Arena Comercial.





## Aluguel Comercial

Cód. 12351

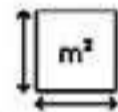
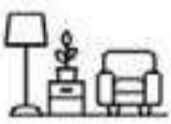
**Bairro Jardins**

**VALOR**

Melhor localização do Jardins



### Excelente Terreno Comercial



720 m<sup>2</sup>

# R\$ 12.000,00

Condomínio: R\$ -



Entre em contato

(79) 9 9972-5447



## Aluguel Residencial

Cód. 4980

Bairro Mosqueiro



Apto Mobiliado



Condomínio Portal dos Trópicos



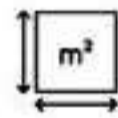
3 Quartos



1 Suíte



2 Vagas



125 m<sup>2</sup>

# R\$ 5.000,00

Condomínio: R\$ 900,00



Entre em contato

(79) 9 9850-5222



## Aluguel Comercial

Cód. 8867

**Bairro Jardins**



**Exclusivo**

### Neo Office Jardins



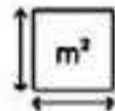
3 salas



1 WC



1 Vaga



39 m<sup>2</sup>

# R\$ 9.000,00

Condomínio: R\$ 1.024,02



**Entre em contato**

**(79) 9 9850-5222**



**FANTUR NO SERGIPE TEC** *O futuro começa com conhecimentos!*

**JUVENTUDE, TECNOLOGIA E CONSCIÊNCIA DIGITAL >>>**

Uma manhã de aprendizagem, inovação e conscientização para preparar jovens para os desafios do mundo digital.

**13 DE MAIO**


**8h às 12h**

**SERGIPE TEC**  
Parque Tecnológico de Sergipe




# FANTUR NO SERGIPETEC | JUVENTUDE, TECNOLOGIA E CONSCIÊNCIA DIGITAL

No próximo dia 13 de maio, das 8h às 12h, o SergipeTec será palco de uma experiência transformadora voltada para estudantes, educação, inovação e conscientização digital. O evento “Fantur no SergipeTec Juventude, Tecnologia e Consciência Digital” chega com a proposta de aproximar jovens do universo tecnológico de forma dinâmica, educativa e inspiradora, promovendo



uma verdadeira imersão no futuro através do conhecimento, da tecnologia e da responsabilidade social. Idealizado pela jornalista, empreendedora social e cultural Lícia Melo, através do Bolsa de Mulher News, Bolsa de Mulher Blog e Podcast, o projeto nasce com o propósito de conectar juventude, educação, empreendedorismo e inovação dentro de um dos maiores ambientes tecnológicos de Sergipe.

Mais do que uma visita técnica, o Fantur no SergipeTec será uma manhã de descobertas, aprendizado e reflexão sobre o impacto da tecnologia na vida das pessoas e sobre como os jovens podem utilizar o ambiente digital como ferramenta de crescimento pessoal, profissional e social.

Durante toda a programação, os estudantes terão acesso a palestras, experiências tecnológicas, debates educativos e contato direto com empresas instaladas no parque tecnológico, conhecendo de perto o funcionamento de um ecossistema

de inovação e empreendedorismo. A proposta do evento é despertar nos jovens uma nova visão sobre o futuro, mostrando que a tecnologia pode abrir portas, gerar oportunidades, transformar histórias e criar caminhos antes considerados distantes da realidade de muitos estudantes. Em um mundo cada vez mais conectado, discutir tecnologia, comportamento digital e inteligência

JORNAL CINFORMONLINE  
ED. 912 | ANO 4 | 11.5.2026

CINFORMaLine

**PALESTRAS QUE INSPIRAM**



**INTELIGÊNCIA ANTIFUNCIONAL GENERATIVA**

Como a IA está transformando o mundo e criando novas oportunidades.



**EMPREENDEDORISMO JOVEM**

Transforme ideias em projetos e construa seu futuro com propósito.



**COMBATE AO BULLYING DIGITAL**

Respeite, ampie e responsabilize para um mundo digital mais seguro.

**PARA QUEM É ESSE EVENTO?**

Estudantes do Ensino Fundamental, Médio e Técnico.



Venira viver uma experiência transformadora no coração de inovação!



Conectando jovens ao universo tecnológico, mostrando oportunidades, despertando talentos e promovendo consciência e responsabilidade no mundo digital.

**Juntos construímos um futuro melhor!**

**REALIZAÇÃO**



**Bolsa DE MULHER**

**PATROCINADORES E PARCEIROS QUE ACREDITAM NA TRANSFORMAÇÃO**



 CONHECER | 
  INSPIRAR | 
  CONSTRUIR | 
  TRANSFORMAR

**Participe. Aprenda. Transforme. O futuro é agora!**

artificial deixou de ser um diferencial e passou a ser uma necessidade.

A juventude de hoje vive conectada. Redes sociais, aplicativos, inteligência artificial, plataformas digitais e comunicação instantânea fazem parte da rotina de milhões de adolescentes. Porém, junto com os avanços tecnológicos, também surgem desafios importantes relacionados à saúde emocional, comportamento digital, segurança online e responsabilidade nas redes sociais.

Pensando nisso, o evento abordará temas extremamente atuais e necessários, como Inteligência Artificial Generativa, empreendedorismo jovem, ética digital, saúde emocional e combate ao bullying virtual.

A programação contará com palestras conduzidas pelo Dr. Maxwell Nascimento, Gustavo Mello e Lícia Melo, trazendo conhecimento, experiências e reflexões sobre o futuro das profissões,

inovação, criatividade, comunicação e uso consciente da tecnologia.

Um dos temas centrais do encontro será a Inteligência Artificial Generativa, tecnologia que já vem revolucionando áreas como educação, marketing, comunicação, negócios, saúde, produção de conteúdo e empreendedorismo.

Os estudantes irão aprender como a inteligência artificial pode ser utilizada para auxiliar nos estudos, desenvolver criatividade, gerar ideias, criar projetos, produzir conteúdos e até abrir novas possibilidades profissionais.

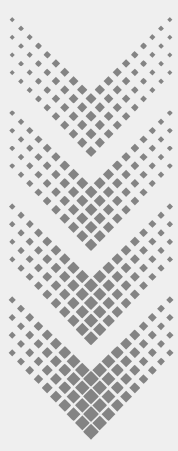
Ao mesmo tempo, o evento também irá alertar sobre os cuidados necessários no uso das ferramentas digitais, reforçando a importância da ética, da responsabilidade e do pensamento crítico diante das informações consumidas na internet.

A proposta é mostrar aos jovens que a tecnologia não deve ser vista apenas como entretenimento, mas também

como ferramenta de crescimento, transformação social e construção de oportunidades.

Outro tema importante dentro da programação será o empreendedorismo jovem. Muitos adolescentes possuem talentos, criatividade e ideias inovadoras, mas ainda não sabem como transformar esses sonhos em oportunidades reais.

O Fantur no SergipeTec pretende incentivar os jovens a acreditarem no próprio potencial, mostrando que conhecimento, inovação e iniciativa podem abrir caminhos e transformar vidas. O evento também reforça que empreender não significa apenas abrir uma empresa, mas desenvolver soluções, criar projetos, liderar ideias e construir autonomia através do conhecimento. Além da inovação e do empreendedorismo, o encontro terá um importante papel de conscientização social ao abordar o bullying digital, assunto que cresce de forma preocupante dentro das redes sociais e ambientes virtuais.



O cyberbullying vai muito além de brincadeiras. Ele envolve ataques psicológicos, humilhações, exposição indevida, perseguições e comentários ofensivos realizados através da internet.

Muitas vítimas sofrem em silêncio, enfrentando ansiedade, medo, baixa autoestima, depressão e isolamento social.

Por isso, o evento também pretende orientar os estudantes sobre como identificar situações de violência virtual, como denunciar ataques e principalmente como desenvolver empatia, respeito e responsabilidade dentro das redes sociais.

Em tempos em que a internet ocupa grande parte da vida dos adolescentes, discutir saúde emocional e comportamento digital tornou-se essencial.

A tecnologia deve ser usada para conectar pessoas, gerar conhecimento,

criar oportunidades e transformar vidas, nunca para causar sofrimento emocional.

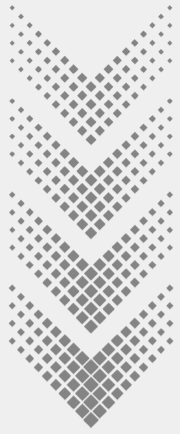
Outro diferencial do projeto é justamente unir educação, inovação, tecnologia e responsabilidade social em uma única experiência.


O Fantur no Sergipe Tec não busca apenas apresentar ferramentas tecnológicas, mas ensinar como elas podem ser utilizadas de forma humana, consciente, ética e positiva.

O evento também busca aproximar os jovens do universo profissional e das possibilidades existentes dentro do mercado tecnológico, despertando sonhos, ampliando horizontes e incentivando o protagonismo juvenil.

Segundo a idealizadora do projeto, Lícia Melo, investir na juventude é investir diretamente no futuro da sociedade.

“Muitos jovens nunca tiveram acesso a um parque tecnológico ou contato direto com profissionais da área da inovação.





Nosso objetivo é mostrar que eles também podem ocupar esses espaços, criar projetos, empreender e transformar suas histórias através da educação, da tecnologia e do conhecimento.”

A iniciativa também reforça a importância da união entre educação, empresas, instituições e projetos sociais na construção de oportunidades para a juventude.

O evento conta com o apoio da Valor Imobiliária, Tur Viagens, DGX, DMelo Business, Virtuaria, iD Consultoria & Treinamento, Alice Mendonça Psicanalista e Palestrante, Grupo Mulheres do Brasil, além do apoio da Secretaria de Estado da Educação e das escolas participantes, fortalecendo a conexão entre educação, empreendedorismo, inovação e desenvolvimento social.

A participação dos parceiros demonstra que investir na juventude é uma responsabilidade coletiva e que

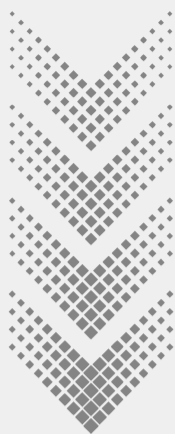
projetos voltados para educação e conscientização podem transformar realidades e abrir novos caminhos para milhares de estudantes.

Outro ponto importante é que a proposta poderá futuramente ser ampliada para outras escolas públicas e particulares, levando palestras educativas, experiências tecnológicas e conscientização digital para diferentes municípios.

O Fantur no SergipeTec representa muito mais do que um evento educacional.

Representa incentivo ao conhecimento, valorização da juventude, inclusão digital, fortalecimento da educação e construção de uma geração mais preparada para os desafios do presente e do futuro.

A expectativa é que a manhã do dia 13 de maio deixe marcas positivas nos estudantes participantes, despertando ideias, incentivando sonhos e mostrando



que o futuro pode ser construído através da educação, da informação e da tecnologia usada com propósito.

Quando jovens recebem acesso ao conhecimento, oportunidades e orientação, eles deixam de apenas imaginar o futuro e passam a fazer parte dele.

**Data:** 13 de maio

**Horário:** 8h às 12h

**Local:** SergipeTec

Realização: Bolsa de Mulher News |  
Bolsa de Mulher Blog e Podcast

**Idealização:** Lícia Melo/ Jornalista/  
Empreendedora social /Cultural /Gestoras  
em eventos/Hubmark/ Palestrante/  
Ativista contra o feminicídio combate a  
violência contra mulher e Defensora da  
vida humana @bolsademulhernews



**ELIUDE TAVARES**

Esp. em Gestão e Desenvolvimento  
de Pessoas e Gestora da ETR  
Treinamento e Desenvolvimento

► Site

[www.etrtrainingoedesenvolvimento.com](http://www.etrtrainingoedesenvolvimento.com)



## **SUA EMPRESA NÃO ESTÁ PREPARADA PARA A NR-1, MESMO ACHANDO QUE SIM E ISSO PODE CUSTAR MAIS DO QUE VOCÊ IMAGINA**

A atualização da NR-1 trouxe uma mudança silenciosa, mas profunda, na forma como as empresas devem lidar com saúde e segurança no trabalho. Se antes o foco estava majoritariamente nos riscos físicos, agora a norma amplia o olhar para incluir também os riscos psicossociais, um ponto que muitas organizações ainda ignoram ou tratam de forma superficial.

O problema é que essa negligência não passa despercebida. E o custo pode ser alto.

## **O erro mais comum: tratar a NR-1 como burocracia**

Grande parte das empresas ainda enxerga a NR-1 como uma exigência documental: preencher formulários, elaborar relatórios e manter registros atualizados.

Mas essa visão está equivocada.

A norma exige a implementação do Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO), que vai além do papel. Trata-se de um sistema contínuo de identificação, avaliação e controle de riscos incluindo fatores como estresse, sobrecarga, conflitos internos e ambientes emocionalmente inseguros.

Quando a empresa reduz isso a um checklist, perde o principal: a capacidade de prevenir problemas reais.

## **Riscos psicossociais: o problema que não aparece nos relatórios tradicionais**

Pressão excessiva por metas, liderança despreparada, falhas de comunicação, clima organizacional tóxico, esses

são exemplos de riscos psicossociais que impactam diretamente a saúde dos colaboradores e os resultados do negócio.

Na prática, eles se manifestam de forma concreta:

- Aumento do absenteísmo;
- Alta rotatividade;
- Queda de produtividade;
- Conflitos recorrentes;
- Afastamentos por questões emocionais.

Mesmo assim, por não serem visíveis como um risco físico, acabam sendo negligenciados na gestão.

Esse é um dos principais pontos de atenção da NR-1: o que não está sendo medido dificilmente está sendo gerenciado.

## **O impacto jurídico e financeiro já começou a aparecer**

A ampliação do escopo da norma também muda o cenário de responsabilidade das empresas.

Com a inclusão dos riscos psicossociais, cresce a exigência por evidências de que a organização não apenas reconhece esses fatores, mas atua de forma preventiva.

**Isso abre espaço para:** fiscalizações mais rigorosas, aplicação de multas, aumento de ações trabalhistas relacionadas à saúde mental.

Ou seja, não se trata apenas de uma tendência, é uma mudança concreta no nível de cobrança sobre as empresas.

**O que empresas mais preparadas já entenderam**

Organizações mais maduras já perceberam que atender à NR-1 não é apenas uma obrigação legal, mas uma oportunidade estratégica.

Ao estruturar uma gestão real de riscos psicossociais, elas conseguem reduzir perdas com turnover e afastamentos, melhorar o clima organizacional, fortalecer a liderança e aumentar a produtividade de

forma sustentável. Em outras palavras, deixam de atuar de forma reativa e passam a construir ambientes mais saudáveis e eficientes.

### **O ponto crítico: diagnóstico antes de ação**

Um erro comum é tentar resolver o problema com ações isoladas, treinamentos pontuais, palestras ou iniciativas desconectadas da realidade da empresa. Sem diagnóstico, essas ações têm baixo impacto.

A gestão eficaz dos riscos psicossociais começa com um entendimento profundo do cenário organizacional: onde estão os pontos de tensão, quais comportamentos sustentam os problemas e quais fatores estão impactando diretamente a performance das equipes.

### **Mais do que conformidade, uma decisão de gestão**

A NR-1 trouxe um recado claro: saúde emocional no trabalho deixou de ser um tema secundário.

Empresas que insistirem em tratar o assunto como burocracia tendem a enfrentar custos crescentes, financeiros, jurídicos e humanos. Por outro lado, aquelas que incorporarem esse olhar à sua gestão terão uma vantagem competitiva relevante nos próximos anos.

No fim, a pergunta não é se sua empresa precisa se adequar. É se ela está preparada para fazer isso de forma estratégica ou apenas reagir quando os problemas já estiverem instalados.



**VOLTAR PARA  
PRIMEIRA PÁGINA**



**VOLTAR PARA  
ÍNDICE CADERNOS**

**CLIQUE AQUI  
BAIXE SUA EDIÇÃO  
SEMANAL**

**CONHEÇA NOSSO PORTAL**  
[WWW.CINFORMONLINE.COM.BR](http://WWW.CINFORMONLINE.COM.BR)



## Aluguel Comercial

Cód. 12695

**Bairro Jardins**



**Mobiliada**



**Exclusivo**

### Neo Office Jardins



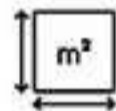
4 Salas



1 WC's



1 Vagas



80 m<sup>2</sup>

# R\$ 12.000,00

Condomínio: R\$ 616,58



**Entre em contato**

**(79) 9 9850-5222**

# DESCOMPLIQUE A ECONOMIA

**MARCIO ROCHA**

JORNALISTA E ECONOMISTA

## NOVA PIRÂMIDE DEVASTA 1 BILHÃO DE INVESTIDORES

Há algo em comum entre certas “fintechs milagrosas”, empresas de investimentos que prometiam rentabilidade extraordinária, traders infalíveis, pirâmides financeiras regionais e determinados modelos de associações pró-construção espalhados pelo Brasil: o produto principal nunca foi investimento, imóvel ou tecnologia. O verdadeiro produto sempre foi confiança.

A recente implosão da Naskar, empresa acusada por clientes de desaparecer com cifras que podem se aproximar de R\$ 1 bilhão, apenas recoloca no noticiário um mecanismo que o Brasil já conhece bem. Muda o nome. Muda o aplicativo. Muda a

JORNAL CINFORMONLINE  
ED. 912 | ANO 4 | 11.5.2026

CINFORM  
online



narrativa. Mas a engenharia econômica é quase sempre a mesma.

Primeiro surge o discurso moderno:

“fintech”,

“inteligência financeira”,

“investimento alternativo”,

“obra colaborativa”,

“economia compartilhada”.

Depois vem a promessa:

rentabilidade acima do mercado,

facilidade,

exclusividade,

acesso privilegiado,

crescimento rápido.

Em seguida, constrói-se a legitimidade social:

empresários conhecidos,

eventos sofisticados,

testemunhos emocionados,

carros de luxo,

igrejas,

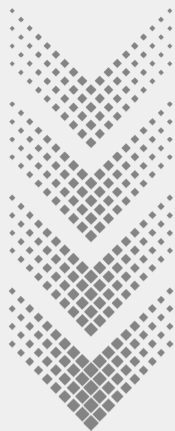
amigos,

famílias,

grupos de WhatsApp,

líderes locais.

E então nasce o verdadeiro



combustível do sistema: a captação de confiança comunitária.

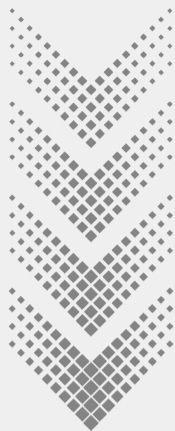
Foi exatamente isso que Sergipe assistiu nos últimos anos.

Casos como Manager Trading e JR Select deixaram um rastro de destruição patrimonial, famílias arruinadas e centenas de vítimas atingidas direta ou indiretamente. Mais de R\$ 100 milhões evaporaram em estruturas que prometiam ganhos elevados, segurança e prosperidade financeira.

E há um detalhe gravíssimo que pouca gente teve coragem de enfrentar publicamente: dentro desse universo de perdas, quase R\$ 20 milhões pertenciam a recursos ligados a associação pró-construção.

É aqui que os mundos se encontram.

Porque determinadas associações pró-construção passaram a funcionar fora da lógica do mercado imobiliário formal,



criando um ambiente perigosamente semelhante ao das estruturas de captação paralela.

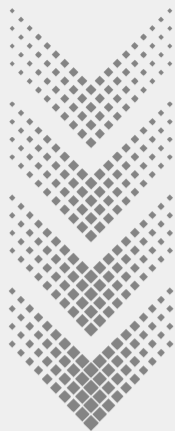
O mecanismo é sofisticado na aparência, mas simples na essência: vende-se ao consumidor a ideia de participação coletiva em uma obra, enquanto se evita o regime jurídico rigoroso da incorporação imobiliária previsto na Lei 4.591/64.


Sem registro de incorporação não existe venda legal de imóvel futuro. Esse deveria ser o ponto final da discussão.

Mas criaram um atalho.

Transformaram consumidores em “associados” para driblar exigências legais, reduzir controles, escapar de garantias obrigatórias e transferir integralmente o risco da operação ao comprador.

O problema é que a economia não perdoa ficções jurídicas quando o fluxo financeiro seca.





Quando a engrenagem depende permanentemente da entrada de novos recursos para sustentar obras, pagar compromissos e manter a aparência de normalidade, o sistema inteiro passa a viver da continuidade da confiança, exatamente como ocorre em esquemas de captação piramidal.

E então surgem as perguntas que ninguém queria fazer:

Quantas obras eram efetivamente sustentáveis?

Quanto empreendimentos dependiam de novas adesões para sobreviver?

Quanto do dinheiro captado foi desviado de sua finalidade original?

Quanto foi misturado?

Quanto virou rolagem financeira?

Quanto desapareceu?

A própria Justiça sergipana e o Ministério Público já identificaram indícios gravíssimos nesse modelo. A decisão da 15ª Vara Cível de Aracaju foi contundente ao reconhecer elementos de simulação associativa para exercício de atividade típica de incorporação

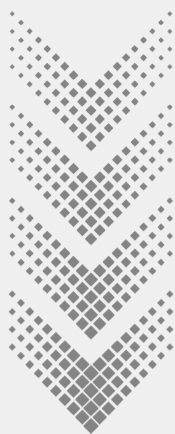
sem o devido registro legal. Isso não é mero detalhe burocrático.

O registro de incorporação existe para proteger o consumidor, garantir transparência patrimonial, individualizar responsabilidades e impedir exatamente o tipo de confusão financeira que devastou tantas famílias.

Quando se elimina esse sistema de proteção, cria-se um território fértil para opacidade, improvisação financeira e engenharia de risco invisível.

E foi nesse ambiente que Sergipe viu coexistirem:  
 pirâmides financeiras,  
 captação informal,  
 promessas irrealis,  
 associações sem transparência suficiente,  
 e milhões circulando fora dos mecanismos tradicionais de fiscalização.

O elo entre essas estruturas não é ideológico. É econômico.



Todas operam sobre o mesmo ativo:  
a confiança social convertida em fluxo financeiro.

Não é coincidência que muitas vítimas tenham entrado porque:

“um amigo indicou”,

“um empresário conhecido participou”,

“um parente recebeu primeiro”,

“a obra parecia avançar”,

“todo mundo dizia que era seguro”.

Essa é a anatomia clássica das bolhas de confiança.

Enquanto entra dinheiro novo, tudo parece sólido.

Quando o fluxo desacelera, a realidade aparece brutalmente.

Aplicativos saem do ar.

Pagamentos atrasam.

Obras param.

Responsáveis desaparecem.

Contratos viram disputa judicial.

Famílias perdem economias de uma vida inteira.

O efeito econômico é devastador.

Não atinge apenas as vítimas diretas.

Destrói consumo.

Contamina o crédito.  
Enfraquece a confiança institucional.  
Aumenta litigiosidade.

E pune empresas sérias que atuam dentro da legalidade.

O mais perverso é que muitos desses modelos crescem justamente explorando uma fragilidade legítima da população brasileira:

o desejo de ascensão patrimonial rápida em um país historicamente marcado por juros altos, baixa renda e dificuldade de acesso a investimentos e moradia.

É nesse vazio que prosperam os vendedores de atalhos.

Mas economia não funciona por mágica.

Rentabilidade extraordinária sem transparência costuma esconder risco extraordinário.

Imóveis sem incorporação registrada não oferecem proteção equivalente ao mercado formal.

E estruturas sustentadas prioritariamente por entrada contínua de recursos carregam, inevitavelmente, potencial explosivo.

Sergipe não viveu episódios isolados. Viveu um laboratório regional da economia da confiança saqueada.

E enquanto houver tolerância social, política e institucional com modelos paralelos de captação travestidos de modernidade, associação ou inovação, novos colapsos continuarão surgindo, apenas com nomes diferentes.

Enquanto isso, em Sergipe... cadê o dinheiro das pessoas que investiram nas associações e desapareceu?

● **Marcio Rocha** – Economista Corecon/SE  
1340 Jornalista - DRT 1934/SE



# Cantinho da *Crônica*

Educadora  
Cris Souza



## A ÚLTIMA GERAÇÃO QUE ESPEROU

Houve um tempo em que a vida demorava. E talvez fosse justamente isso que a tornasse tão bonita. As pessoas esperavam cartas. Esperavam fotografias serem reveladas. Esperavam a novela começar.

JORNAL CIFORMONLINE  
ED. 912 | ANO 4 | 11.5.2026

CIFORM  
*na linha*

Esperavam o domingo chegar.  
Hoje ninguém espera mais nada.  
Tudo acontece rápido demais.

As mensagens chegam antes da saudade.  
As notícias envelhecem em minutos.  
As pessoas assistem vídeos acelerados  
como se até a voz humana estivesse longa  
demais. E eu acho que o nosso coração não  
acompanhou essa velocidade.

Nós pertencemos à última geração que  
soube esperar sem desespero.

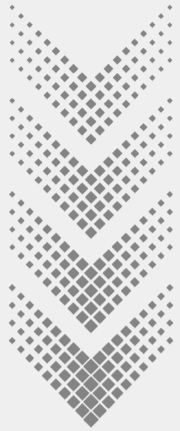
A geração que decorava números de  
telefone.

Que sabia o caminho da casa dos  
amigos sem GPS.

Que reconhecia a letra das pessoas  
num envelope antes mesmo de abri-lo.

Havia delicadeza nas demoras.  
A gente não percebia na época.

Mas havia.



Lembro quando tirar fotografia era quase um acontecimento familiar. Escolhia-se a roupa, o lugar, o momento. Depois vinha aquela ansiedade silenciosa de esperar a revelação. E quando as fotos finalmente chegavam, sentávamo-nos para vê-las devagar.

Devagar.

Olha como essa palavra quase desapareceu.

Hoje fazemos centenas de fotos e raramente voltamos para olhar alguma delas. Tudo virou excesso. Tudo virou arquivo. Tudo virou pressa.

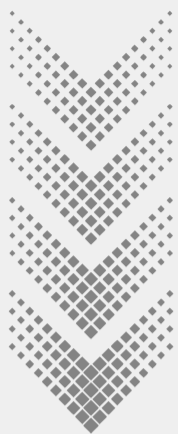
Até as conversas mudaram.

Antigamente alguém aparecia na porta apenas para dizer:

“Passei aqui porque lembrei de você.”

E isso bastava para alegrar uma semana inteira.

Hoje as pessoas se falam o tempo todo e, ainda assim, parecem distantes.



Talvez porque presença nunca tenha sido quantidade.

Era bonito esperar o programa favorito começar.

Era bonito ouvir o barulho da chuva sem imediatamente pegar o celular.

Era bonito sentar-se na calçada depois do jantar.

As noites pareciam maiores.

As pessoas também.

Não estou dizendo que o passado era melhor.

A tecnologia facilitou a vida em muitos sentidos e seria injusto negar isso.

Mas existe uma diferença entre facilitar a vida e ocupar todos os espaços dela.

Silenciosamente, fomos desaprendendo certos rituais humanos.

Não folheamos mais álbuns.

Não escrevemos cartas.

Não decoramos memórias, porque acreditamos que tudo estará salvo em algum lugar da nuvem.

Mas nem tudo pode ser arquivado. Há lembranças que só sobrevivem dentro da gente.

E talvez seja isso que tanta gente esteja sentindo sem conseguir explicar: não é saudade apenas das coisas antigas.

É saudade da forma antiga de viver.

© Todos os direitos autorais reservados à Educadora Cris

● **Educadora Cris Souza** – é pedagoga, antologista, jornalista, escritora, ativista cultural e presidente da Academia Literocultural de Sergipe, Academia Municipalista de Sergipe e Academia de Letras Estudantil de Sergipe. Coordenadora do Café Poético Sergipano e do MAC - Movimento Cultural Antônio Garcia Filho/ Academia Sergipana de Letras.





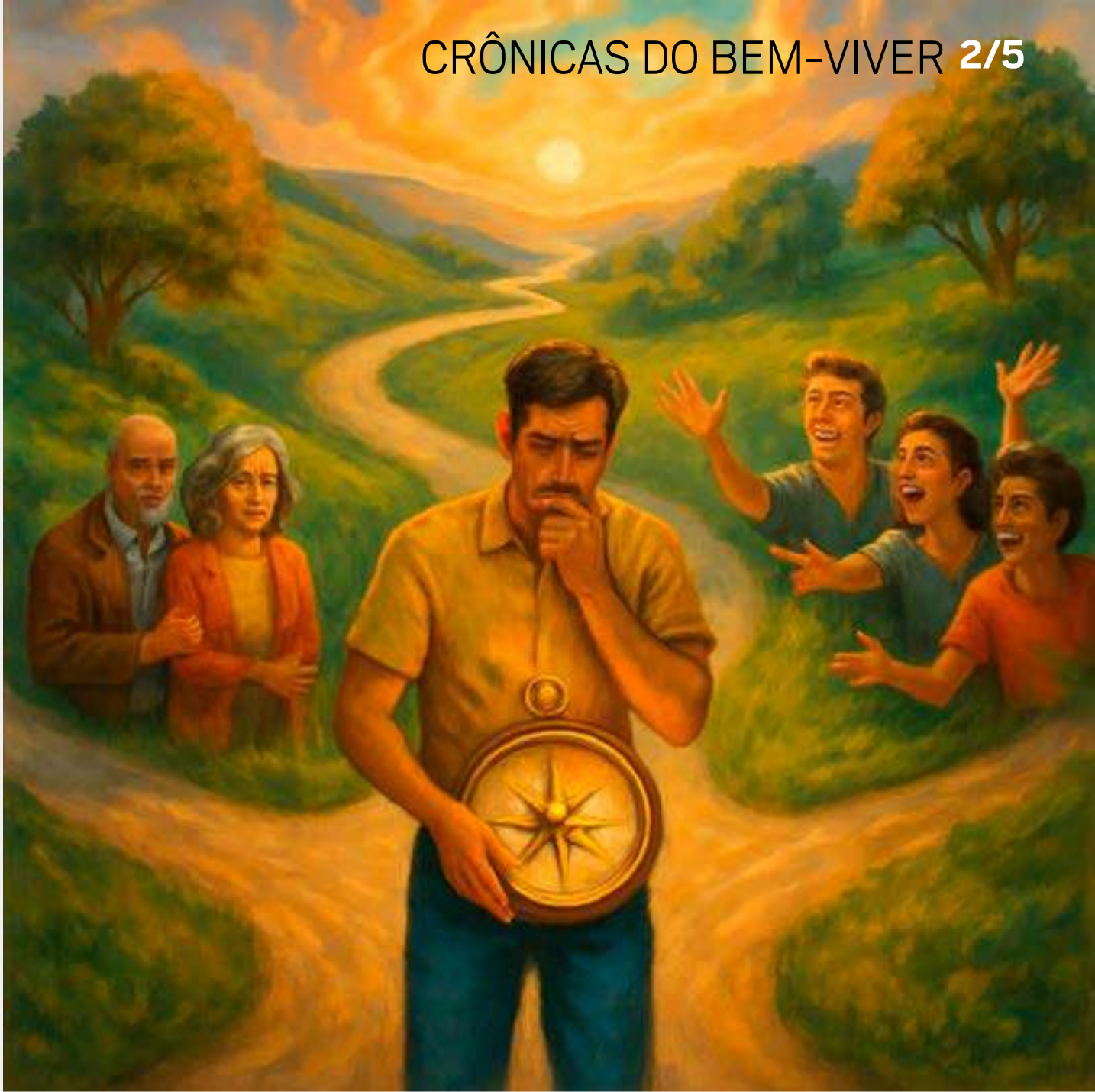
# CRÔNICAS DO BEM-VIVER

JOSÉ ADERVAL ARAGÃO

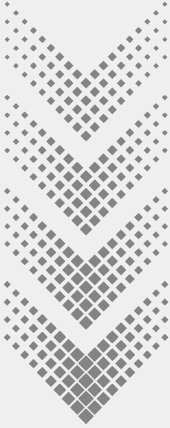
Médico e professor titular da UFS

## DESVIOS DE ROTA E O REENCONTRO COM A PRÓPRIA DIREÇÃO

A jornada existencial de cada ser é marcada por uma incessante busca por referências. Desde os primeiros passos incertos até as complexas encruzilhadas da maturidade, a necessidade de um guia, de um farol que ilumine o caminho, é quase intrínseca à condição humana. Há um ponto, contudo, na espiral do desenvolvimento, onde a bússola interna começa a ser recalibrada por influências externas, e a voz da experiência familiar pode ser sobreposta pelo eco sedutor da camaradagem. Este é o instante sutil, mas profundamente transformador, em que um indivíduo jovem começa a questionar o alicerce sobre o qual sua percepção de mundo foi construída.

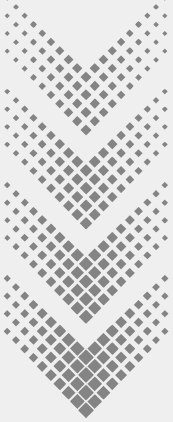


Aqueles que, por anos, representaram o baluarte da sabedoria, da segurança e da orientação inquestionável, de repente se tornam figuras distantes, cujos conselhos parecem defasados da urgência e da vivacidade do presente. A sabedoria adquirida em décadas de vivências, muitas vezes permeada por cicatrizes e triunfos, é posta em xeque pela espontaneidade e pela aparente onisciência do círculo de pares. A atração por essa nova fonte de conhecimento é compreensível. O universo dos amigos, dos semelhantes, oferece



um espelho imediato e reconfortante. Nele, as dúvidas são partilhadas, as experiências são análogas, e a validação é instantânea. O conselho, embora por vezes desprovido da profundidade e da perspectiva temporal que só a vivência concede, ressoa com a melodia da contemporaneidade, prometendo soluções rápidas e um sentimento de pertencimento. A aceitação do grupo, a sensação de ser compreendido sem a necessidade de longas explicações ou justificativas, torna o discurso dos pares irresistivelmente persuasivo.

No entanto, é nesse afastamento que reside o potencial de “perder o rumo”. Não se trata de uma condenação inerente à amizade, que é, em sua essência, um pilar fundamental da construção identitária. Mas, sim, de uma desproporção na balança da ponderação. A voz que surge da experiência, por mais que pareça anacrônica, carrega consigo a marca da tentativa e do erro, do perigo evitado e da lição aprendida. Ela oferece uma cartografia de armadilhas



já mapeadas, de becos sem saída já explorados. A sabedoria parental, embora muitas vezes revestida de preocupação e, por vezes, de um tom professoral, é um presente de proteção e de projeção para um futuro mais seguro e pleno.

Quando a primazia do conhecimento é transferida indiscriminadamente para o coletivo de pares, o indivíduo se expõe a uma série de riscos. O horizonte de curto prazo pode obscurecer as consequências de longo prazo. A busca por gratificação imediata pode suplantiar a construção de alicerces sólidos. A imitação irrefletida pode substituir o desenvolvimento de um discernimento crítico. O “rumo” que se perde não é necessariamente um caminho pré-determinado e rígido, mas a capacidade de traçar uma rota consciente e autônoma, pautada por valores internos e por uma visão ampliada do próprio potencial.

A verdadeira maturidade não reside na rejeição total da guia familiar, nem na submissão cega ao conselho dos

amigos. Ela emerge da capacidade de filtrar, de ponderar, de integrar diferentes perspectivas, construindo uma tapeçaria própria de entendimento. É no cruzamento entre a herança da experiência e a efervescência do novo que se forja a bússola interna mais confiável. E, paradoxalmente, é muitas vezes após algumas voltas em falso, após pequenos desvios ou grandes perdas, que se retorna à fonte primária de sabedoria, não mais com a rebeldia da juventude, mas com a humildade de quem compreendeu o peso e o valor insubstituível da experiência vivida e do amor incondicional que a inspirou. Perder o rumo pode ser o prólogo doloroso para o reencontro com a própria direção.

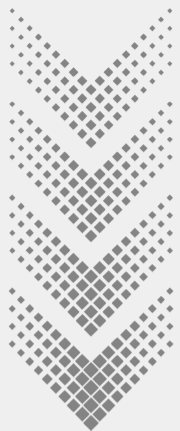
**José Aderval Aragão** - Sergipano, graduado em medicina pela Universidade Federal de Sergipe, com Especialização em Cirurgia Vascular, Mestrado e Doutorado pela Universidade Federal de São Paulo, Professor Titular da Universidade Federal de Sergipe. É membro das Academias Sergipana de Medicina, Educação, Letras, bem como das Academias Independente de Letras de Pernambuco e Intercontinental de Escritores. É escritor, poeta, coautor de várias antologias e autor de diversos livros e artigos científicos.



**VOLTAR PARA**  
PRIMEIRA PÁGINA



**VOLTAR PARA**  
ÍNDICE CADERNOS

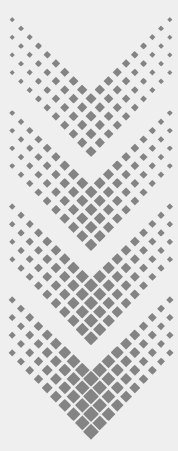


**MICHELE BECKER**  
PROFESSOR DA UFS

# ENTRE FLORES E LUTO: O QUE O DIA DAS MÃES REVELOU SOBRE O BRASIL

O Brasil celebrou neste domingo, 10 de maio, mais um Dia das Mães. As vitrines estiveram tomadas por campanhas emocionadas, restaurantes anunciaram promoções e as redes sociais se encheram de homenagens. Contudo, em meio às flores, abraços e discursos afetivos, uma pergunta inquietante atravessou a consciência coletiva de milhares de mulheres brasileiras: houve, de fato, motivos para comemorar?

A pergunta não nasceu do pessimismo, mas da realidade. Os dados mais recentes sobre feminicídio no Brasil revelaram




um cenário alarmante e eticamente insustentável. O primeiro trimestre de 2026 foi apontado como o mais letal da história para mulheres no país. O Brasil registrou, em média, um feminicídio a cada cinco horas e vinte e cinco minutos. Em 2025, foram 1.470 mulheres assassinadas por razões de gênero, o equivalente a quatro mortes por dia. Quando somados feminicídios consumados e tentados, o número ultrapassou 6.900 casos, segundo monitoramento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Esses números jamais representaram estatísticas frias. Eles carregaram nomes, rostos, filhos, histórias interrompidas e famílias devastadas. Foram mulheres assassinadas, majoritariamente, dentro da própria casa — espaço que deveria representar proteção e cuidado, mas que se consolidou como o principal cenário da violência. Em oito de cada dez casos, o agressor era parceiro ou ex-parceiro íntimo. A motivação predominante revelou uma lógica cruel: homens inconformados com o fim de

relacionamentos, movidos pela posse, pelo controle e pelo machismo estrutural.

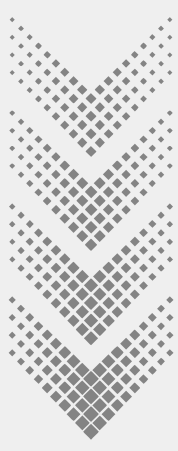
Foi impossível refletir sobre o Dia das Mães ignorando que muitas mulheres foram mortas justamente por exercerem sua autonomia. Muitas das vítimas eram mães. Algumas foram assassinadas diante dos filhos. Outras morreram enquanto tentavam reconstruir a vida após romper ciclos de violência. Há crianças que crescerão órfãs porque o Estado, a sociedade e as instituições falharam em proteger suas mães.

Sob a perspectiva ética, o feminicídio expôs uma profunda crise civilizatória. O filósofo francês Emmanuel Levinas defendia que a ética começa no reconhecimento do outro como sujeito de dignidade absoluta. O feminicídio, ao contrário, representa a negação radical dessa humanidade. A mulher deixa de ser percebida como sujeito livre e passa a ser tratada como propriedade emocional, sexual e doméstica. Mata-se porque ela decidiu sair, dizer não, recomeçar ou simplesmente existir fora da submissão.



Também se tornou necessário compreender que a violência de gênero não surge isoladamente. Ela é sustentada por estruturas culturais históricas que naturalizam o controle sobre o corpo e a vida das mulheres. O machismo não está apenas no agressor que mata; está nos discursos que relativizam a violência, nas instituições que desacreditam denúncias, nas piadas que romantizam o ciúme possessivo e nas omissões que silenciam diante do sofrimento feminino.

Nesse contexto, o Dia das Mães assumiu um paradoxo doloroso. Ao mesmo tempo em que exaltou a figura materna como símbolo máximo de amor e cuidado, a sociedade brasileira continua incapaz de garantir segurança mínima para essas mulheres. Celebra-se a maternidade, mas negligenciam-se as condições concretas de existência das mães reais — especialmente as pobres, negras, periféricas e indígenas, historicamente submetidas a maiores vulnerabilidades sociais e institucionais.



A ética do cuidado também nos ajuda a ampliar essa reflexão. Cuidar não pode ser apenas um sentimento privado celebrado em datas comemorativas. O cuidado precisa ser uma prática coletiva e política. Uma sociedade ética é aquela que protege suas mulheres antes de homenageá-las. Não basta oferecer flores em maio e ignorar os pedidos de socorro feitos ao longo do ano inteiro.

É importante reconhecer que avanços existiram. O fortalecimento de canais de denúncia, como o Ligue 180, demonstrou que mais mulheres buscaram ajuda. Houve também esforços institucionais, movimentos sociais, organizações feministas e redes de apoio atuando diariamente na defesa da vida das mulheres. Entretanto, os números crescentes revelaram que tais iniciativas ainda se mostram insuficientes diante da magnitude do problema.

Combater o feminicídio exige muito mais do que endurecimento penal. Exige educação para igualdade de gênero desde

a infância, fortalecimento das políticas de proteção, fiscalização rigorosa das medidas protetivas, acolhimento humanizado às vítimas e transformação cultural profunda. Sobretudo, exige coragem coletiva para enfrentar o machismo estrutural que ainda organiza silenciosamente muitas relações sociais no país.

Diante disso, talvez a pergunta correta não tenha sido se houve motivos para comemorar o Dia das Mães, mas que tipo de sociedade o Brasil revelou ser quando tantas mães viveram com medo dentro da própria casa. Enquanto mulheres continuarem morrendo por exercer o direito de existir com liberdade, qualquer celebração permanecerá inevitavelmente atravessada pelo luto. E talvez a maior homenagem que o Brasil possa oferecer às mães não esteja nas flores entregues em maio, mas na capacidade de garantir que elas permaneçam vivas.

● **Michele Becker**- é Jornalista, Mestre e Doutora em Desenvolvimento e Meio Ambiente (Prodema/UFS), com Pós-doutorado em Comunicação pela Université du Québec à Trois-Rivières, Canadá.



**VOLTAR PARA**  
PRIMEIRA PÁGINA



**VOLTAR PARA**  
ÍNDICE CADERNOS

**EDITOR CHEFE****Habacuque Villacorte**

Jornalista DRT | 947/SE

Habacuquevillacorte@gmail.com

 (79) 9.9902-9237**EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA****Altemar Oliveira**

oliveiraltemar@gmail.com

 (79) 9.99823-0398**COLUNISTAS**

Antônio Carlos dos Santos


Antonio José Pereira Filho

Prof. Dr. Christian Lindberg

Evaldo Becker

Saulo H. S. Silva

Lícia Melo

**DEPARTAMENTO COMERCIAL****DIRETOR: Elenaldo Santana** (79) 9.9949-9262**Email:** comercial@cinformonline.com.br**ENDEREÇO**

Rua Sílvio César Leite nº 90 - Salgado Filho Aju/SE - CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554** - CNPJ 35.851.783/0001-00